

Desafios e repercussões das ocorrências éticas na Enfermagem

Challenges and repercussions of ethical incidents in Nursing

Retos y repercusiones de los incidentes éticos en Enfermería

Recebido: 13/01/2024 | Revisado: 22/01/2024 | Aceitado: 23/01/2024 | Publicado: 26/01/2024

Gabriel Nivaldo Brito Constantino

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9129-1776>
Universidade Iguazu, Brasil
E-mail: gnbconstantino@gmail.com

Keila do Carmo Neves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6164-1336>
Universidade Iguazu, Brasil
E-mail: keila_arcanjo@hotmail.com

Wanderson Alves Ribeiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8655-3789>
Universidade Iguazu, Brasil
E-mail: nursing_war@hotmail.com

Bruna Porath Azevedo Fassarela

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1400-4147>
Universidade Iguazu, Brasil
E-mail: brunaporath@gmail.com

Cristal dos Santos Grassel

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2262-5813>
Universidade Iguazu, Brasil
E-mail: cristalgrassel3004@gmail.com

Milena Maria da Silva Acioli

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4558-8333>
Universidade Iguazu, Brasil
E-mail: milenamacioli@gmail.com

Camila de Sousa Martins Isaias

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-9108-6670>
Universidade Iguazu, Brasil
E-mail: camila369258@gmail.com

Resumo

Introdução: A Enfermagem precisa apoiar a formação ética de seus profissionais na construção do conhecimento científico, técnico, ético e legal para garantir uma assistência livre de danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência, como narrado pelo Artigo Nº 45, da resolução de número 564/2017 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). **Objetivo:** Assim, este estudo objetiva avaliar as ocorrências éticas em Enfermagem e suas causas, pois esta reflexão é imprescindível para estes profissionais no contexto ao qual estão inseridos. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrada da literatura, objetivando coletar e resumir o conhecimento científico já desenvolvido sobre esta temática para melhor compreendê-la. **Análise e discussão dos resultados:** Primeiramente, analisar e discutir a temática foi um processo árduo devido à dificuldade de encontrar trabalhos que a tangenciassem. Apesar disso, observou-se que as Ocorrências Éticas em Enfermagem ocorrem devido à sobrecarga de seus profissionais pelo quantitativo de pacientes e por possuírem diversos empregos em decorrência às baixas remunerações. Outrossim, alguns estudos relataram como um fator contribuinte destes fatos o déficit informacional no processo de graduação sobre as questões éticas da profissão, tornando os futuros profissionais desinformados acerca de suas limitações, obrigações e direitos. **Conclusão:** Portanto, constatou-se que é necessário fomentar pesquisas sobre Ocorrências Éticas em Enfermagem para que se entenda este fenômeno e busque elucidar e saná-lo da melhor forma. Ademais, as instituições de ensino devem frisar sobre as questões éticas da profissão para que os futuros profissionais se resguardem e cumpram o que visa o Artigo nº 45 da resolução 564/2017 do COFEN.

Palavras-chave: Ocorrências éticas; Enfermagem; Imperícia; Imprudência; Negligência.

Abstract

Introduction: Nursing needs to support the ethical training of its professionals in the construction of scientific, technical, ethical and legal knowledge to ensure care that is free from harm resulting from malpractice, negligence or recklessness, as stated in Article 45 of Resolution 564/2017 of the Federal Nursing Council (COFEN). **Objective:** This study aims to evaluate ethical incidents in nursing and their causes, as this reflection is essential for these professionals in the context to which they are inserted. **Methodology:** An integrated literature review was carried out,

with the aim of collecting and summarizing the scientific knowledge already developed on this subject in order to better understand it. Analysis and discussion of results: Firstly, analyzing and discussing the topic was an arduous process due to the difficulty of finding studies that touched on it. Despite this, it was observed that Ethical Occurrences in Nursing occur due to the overload of its professionals due to the number of patients and because they have several jobs as a result of low pay. Furthermore, some studies have reported that a contributing factor to these incidents is the lack of information about the profession's ethical issues during the undergraduate process, making future professionals uninformed about their limitations, obligations and rights. Conclusion: Therefore, it was found that it is necessary to encourage research into Ethical Occurrences in Nursing in order to understand this phenomenon and seek to elucidate and remedy it in the best way. In addition, educational institutions should emphasize the ethical issues of the profession so that future professionals can protect themselves and comply with Article 45 of COFEN Resolution 564/2017.

Keywords: Ethical occurrences; Nursing; Malpractice; Imprudence; Negligence.

Resumen

Introducción: La enfermería necesita apoyar la formación ética de sus profesionales en la construcción de conocimientos científicos, técnicos, éticos y jurídicos para garantizar una atención libre de daños resultantes de mala praxis, negligencia o imprudencia, como se indica en el artículo 45 de la Resolución 564/2017 del Consejo Federal de Enfermería (COFEN). **Objetivo:** Este estudio tiene como objetivo evaluar los incidentes éticos en enfermería y sus causas, ya que esta reflexión es esencial para estos profesionales en el contexto al que se insertan. **Metodología:** Se realizó una revisión bibliográfica integrada con el objetivo de recoger y resumir el conocimiento científico ya desarrollado sobre este tema para una mejor comprensión del mismo. **Análisis y discusión de los resultados:** En primer lugar, el análisis y discusión del tema fue un proceso arduo debido a la dificultad de encontrar estudios que lo abordaran. A pesar de ello, se observó que los Sucesos Éticos en Enfermería ocurren debido a la sobrecarga de sus profesionales por el número de pacientes y porque tienen varios trabajos como consecuencia de la baja remuneración. Además, algunos estudios han informado que un factor que contribuye a estos incidentes es la falta de información sobre las cuestiones éticas de la profesión durante el proceso de pregrado, lo que hace que los futuros profesionales estén desinformados sobre sus limitaciones, obligaciones y derechos. **Conclusión:** Por lo tanto, se constató que es necesario promover la investigación sobre Ocurrencias Éticas en Enfermería para comprender este fenómeno y buscar dilucidarlo y remediarlo de la mejor manera. Además, las instituciones educativas deben hacer hincapié en las cuestiones éticas de la profesión para que los futuros profesionales puedan protegerse y cumplir con el artículo 45 de la Resolución COFEN 564/2017.

Palabras clave: Ocurrencias éticas; Enfermería; Mala praxis; Imprudencia; Negligencia.

1. Introdução

Para além do desenvolvimento de habilidades e competências à prática clínica, a formação em enfermagem demanda o desenvolvimento de competências pautadas nos aspectos ético-legais da profissão. Assim, a formação ética do profissional deve se apoiar na construção de seu conhecimento científico, técnico, ético e legal com a finalidade de garantir a melhor assistência ao paciente (Ues *et al.*, 2021).

Tal fato supracitado tem o intuito de garantir o que é posto pelo Artigo Nº 45, da resolução de número 564/2017 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), ao qual narra que cabe aos profissionais de enfermagem prestarem aos seus clientes uma assistência de Enfermagem livre de danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência (COFEN, 2017). Contudo, há fatores como sobrecarga de trabalho, déficit de profissionais e formação deficiente que corroboram para que ocorram os erros na assistência de enfermagem que podem ter como consequência estas infrações éticas e tornam esta realidade posta por esta resolução como algo utópico (Ues *et al.*, 2021).

Outrossim, segundo Ues *et al.* (2021) há uma lacuna existente entre teoria e prática que ressalta as dificuldades — enfrentadas pelos profissionais diariamente — que consequentemente interferem na qualidade do serviço prestado, assim como aumentam a probabilidade de ocorrer erros na assistência. Além disso, Mattozinho e Freitas (2021) expõem que, apesar de uma excessiva propagação nos meios de comunicação, tanto escrita, quanto televisiva, sobre ocorrências e/ou infrações éticas envolvendo os profissionais de enfermagem, ainda são raras as divulgações de estudos sobre o assunto de ocorrências éticas e o tema é pouco abordado na literatura nacional e internacional.

Contudo, devido à multiplicidade dos valores e dos contextos culturais que regem os indivíduos na sociedade, gera-se a possibilidade de situações que favorecem ao descumprimento dos princípios éticos mediante à assistência prestada, justamente por ser uma ação realizada de ser humano para ser humano. Além disso, ainda que haja uma predisposição do profissional em tentar seguir os preceitos éticos, essa situação é barrada pelas deficiências técnicas e materiais encontradas no ambiente laboral, fato que resulta em falhas voluntárias, ou não, da equipe de enfermagem durante a prestação dos cuidados (Da Paixão et al., 2021).

Em primeira instância, conceitua-se ocorrências éticas como a ação, omissão ou conivência do profissional contra os princípios éticos da sua profissão; assim como o descumprimento do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (CEPE), uma vez que o mesmo norteia a prática profissional dispendo sobre direitos, deveres e proibições, com foco no cuidado ao indivíduo e coletividade, atuando na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação (Ues et al., 2021).

Além disso, é válido salientar que a ocorrência destes fatos supracitados não afeta apenas o paciente, como também acarreta em consequências para o Profissional responsável, uma vez que o processo ético pode adquirir Responsabilidade Civil, logo, gera-se uma obrigação de reparação por parte dele pelo dano causado a terceiros por um fato seu ou pelo fato de pessoas, de coisas ou de animais dependentes dele (Correia Lima, 2012; Polakiewicz et al., 2022).

Ademais, tem-se como responsáveis por identificar e julgar tais infrações o COFEN e os Conselhos Regionais de Enfermagem (COREN), haja vista que são autarquias públicas regulamentadas pela Lei Federal n.º 5.905, de 12 de julho de 1973, que têm trabalhado de forma a garantir a proteção do exercício profissional e a qualidade da assistência por meio da fiscalização e averiguação de questões éticas (Ues et al., 2021).

Diante disto, Freitas e Oguisso (2003) conceitua as principais ocorrências éticas de enfermagem, sendo Negligência a inação, inércia, passividade ou omissão por parte do profissional, neste caso. Logo, entende-se que é negligente quem, podendo ou devendo agir de determinado modo, por indolência ou preguiça mental, não age ou se comporta de modo diverso. Assim como Imperícia Consiste na falta de conhecimento ou de preparo técnico ou habilidade para executar determinada atribuição. Deste modo, este fato equivale a uma atitude comissiva (de cometer ou agir) por parte do profissional, expondo o cliente a riscos e com a possibilidade de acometimento danoso à integridade física ou moral.

Outrossim, o autor supracitado conceitua Imprudência como uma ação açada, precipitada e sem a devida precaução. Assim, conclui-se que é imprudente quem expõe o cliente a riscos desnecessários ou que não se esforça para minimizá-los.

Portanto, salienta-se que compreender as causas e os conflitos que provocam esses desvios éticos são fundamentais para a correção da conduta e, por conseguinte, haja a melhoria não só da profissão, como também de seus respectivos profissionais. Além disso, possibilita-se a análise de um perfil, ou detectar algum tipo de padrão, para que possam ser tomadas medidas educativas que visem a prevenção dessas ocorrências por meio da educação continuada (Polakiewicz et al., 2022).

Destarte, este estudo tem como propósito avaliar as ocorrências éticas em Enfermagem e suas causas, uma vez que a reflexão acerca dos processos éticos é imprescindível para os profissionais de Saúde no contexto ao qual estão inseridos.

2. Metodologia

A presente pesquisa se trata de um estudo descritivo, qualitativo do tipo análise reflexiva, elaborado a partir da revisão da literatura com análise literaturas científicas que nos remetam ao objeto de pesquisa. Assim, utilizou-se da revisão narrativa, uma vez que estudos deste caráter são publicações que possuem a finalidade de descrever e discutir o estado da arte de um determinado assunto. Apesar de ser um tipo de revisão que conta com uma seleção arbitrária de artigos, é considerada essencial no debate de determinadas temáticas, ao levantar questões e colaborar para a atualização do conhecimento (Rother, 2007; Bernado et al., 2004).

Ademais, reforça-se que a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado. Sendo assim, possibilita-se uma análise das diversas posições em relação a determinado assunto por meio do auxílio deste material que já foi elaborado e que é constituído principalmente de livros e artigos científicos. Contudo, apesar de grande parte dos estudos exigirem algum tipo de trabalho deste gênero, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas (Gil, 2010).

Deste modo, para a confecção desta revisão, realizou-se, de forma não sistemática, uma busca aleatória do material no Google Acadêmico, haja vista que é um banco de informações que oferece um panorama das produções científicas publicadas e mais consultadas pela maioria dos profissionais de saúde e pesquisadores na área da saúde pública, assim como é uma biblioteca eletrônica e *on-line* que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros. Tal medida visou responder a seguinte questão: Quais são os desafios e as repercussões das ocorrências éticas na Enfermagem?

Ademais, cabe mencionar que foram utilizados como critérios de seleção da literatura: Artigos completos; Publicados em qualquer idioma no período de 2000-2023. Além disso, usou-se como critérios de exclusão os artigos repetidos e publicações com textos indisponíveis. Assim, buscou-se adquirir maior aprofundamento e aproximação com o objeto de estudo para subsidiar as reflexões para que se elaborasse uma síntese qualitativa dos trabalhos analisados e para que os critérios de busca e seleção estabelecidos fossem considerados satisfatórios para atender ao objetivo deste trabalho.

Outrossim, acerca da pesquisa qualitativa, Minayo (1992) afirma que ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos a operacionalização de variáveis. Aplicada inicialmente em estudos de antropologia e sociologia, como contraponto a pesquisa quantitativa dominante, tem alargado seu campo de atuação a áreas como Psicologia e educação. A pesquisa qualitativa é criticada por seu empirismo, subjetividade e pelo envolvimento emocional do pesquisador. Portanto, esta abordagem trabalha com o universo dos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes (De Souza Minayo et al., 2011).

Destaca-se que foram utilizados os seguintes descritores: Ocorrências Éticas; Enfermagem; Imperícia; Imprudência; Negligência.

Destarte, salienta-se que a apresentação das explicações e reflexões a serem tecidas se dará na forma de eixos condutores sobre o tema, advindos de interpretações da literatura e, impressões reflexivas dos autores. Estas interpretações foram dirigidas pela compreensão do tema no contexto do cuidado clínico de Enfermagem subsidiado por leituras, reflexões e discussão dos autores, pautado por três temáticas: Principais Ocorrências Éticas Na Enfermagem; Razões para Ocorrências Éticas Ocorrerem; Vertentes Resolutivas Ante As Problemáticas Que Surgem Diante Das Ocorrências Éticas

Por fim, a partir da leitura preliminar, selecionou-se 22 artigos que mantinham coerência com os descritores acima apresentados e com objetivo do estudo. Além disso, optou-se por elaborar a Tabela 1, que consta a seguir, intitulada de “Dados organizados sistematicamente e catalogados de forma cronológica” para que haja melhor compreensão destes resultados.

Quadro 1 - Dados organizados sistematicamente e catalogados de forma cronológica.

Título	Autores/Ano De Publicação	Tipo de Material	Metodologia	Periódico	Objetivo	Conclusão
Ocorrências éticas na enfermagem	Freitas, G.F; Oguisso, T / 2003	Artigo	Estudo Quantitativo com Análise Exploratória e Descritiva	Revista Brasileira de Enfermagem	Caracterizar os profissionais de enfermagem envolvidos e identificar as causas das ocorrências	A maioria das ocorrências foi praticada por pessoas do sexo feminino, da faixa etária de 30 a 39 anos. Os auxiliares de enfermagem foram responsáveis pelo índice mais expressivo de ocorrências éticas. Destacou-se a negligência como principal causa das ocorrências, seguida pelas imprudências e a imperícia. O tipo de falha mais frequente foi o erro no preparo e administração de medicamentos.
Perfil de profissionais de enfermagem e ocorrências éticas	Freitas, G.F.D; Oguisso, T. / 2007	Artigo	Estudo de natureza retrospectiva e exploratória com abordagem quantitativa	Acta Paulista de Enfermagem	Descrever o perfil dos profissionais de enfermagem envolvidos em ocorrências Éticas de um determinado hospital	Dados têm favorecido parcerias para um processo educativo integrado da CEE, da Comissão de Educação Continuada e gerências de enfermagem, apontando áreas que carecem de investimentos para prevenção dessas ocorrências
Cultura de segurança do paciente: avaliação de enfermeiros	Pagani, S; Crozeta, K; Crisigiovanni, A.B.R / 2009	Artigo	Pesquisa avaliativa	Revista Rene	Avaliar a cultura de segurança do paciente de hospital de ensino	Os profissionais enfermeiros exprimiram satisfação com o trabalho, porém, considerando que apenas um domínio obteve resultado positivo, a cultura de segurança do paciente encontrada no hospital apresenta fragilidades na perspectiva dos enfermeiros participantes.
Erro médico e responsabilidade civil	Correia-Lima, F.G / 2012	Editorial	Não Se Aplica	CFM / CRM-PI	Não Se Aplica	Não Se Aplica
Expansão da educação superior no Brasil: ampliação dos cursos de graduação em enfermagem	Fernandes, J.D; Teixeira, G.A.D.S; Silva, M.G; Florêncio, R.M.S; Silva, R.M.D.O; Rosa, D.D.O.S / 2013	Artigo	Revisão Bibliográfica	Revista Latino-Americana de Enfermagem	Analisar a ampliação do número de cursos de graduação em enfermagem nas últimas duas décadas, frente ao movimento de expansão da educação superior no Brasil	Não se observou preocupação com as necessidades locais, com a articulação entre o ensino, a pesquisa e extensão, fato esse que compromete a qualidade da formação das futuras enfermeiras.
A precarização do trabalho no SUS na perspectiva da enfermagem hospitalar.	Ribeiro, A.C; de Souza, J.F; da Silva, J.L / 2014	Artigo	Estudo descritivo/transversal	Cogitare Enfermagem	Teve como objetivo identificar as condições laborais entre trabalhadores de enfermagem de um hospital público federal de ensino em Cuiabá – MT, analisando-as na perspectiva da gestão do trabalho	Evidenciou-se a condição de trabalho precário e que esta tem crescido em detrimento das outras formas de vínculo. Assim, considerou-se que a gestão do trabalho da instituição caminha na contramão da política de desprecarização do trabalho no Sistema Único de Saúde, o que pode comprometer a qualidade do trabalho e vida dos profissionais de enfermagem.
Eventos adversos e segurança na assistência de enfermagem	Duarte, S.D.C.M; Stipp, M.A.C., Silva, M.M.D; Oliveira, F.T.D / 2015	Artigo	Revisão Bibliográfica com abordagem qualitativa	Revista Brasileira de Enfermagem	identificar as publicações científicas sobre os eventos adversos na assistência de enfermagem em pacientes adultos hospitalizados e discutir os principais eventos adversos na assistência de enfermagem	É importante discutir estratégias de prevenção de eventos realmente eficazes, que assegurem a segurança do paciente nas instituições de saúde.

Incidência de eventos adversos cirúrgicos em hospital dia	Costa, E.A.M; Moreira, L.L; Gusmão, M.E.N / 2016	Artigo	Estudo de corte histórica, dinâmica de 55.879 pacientes operados em um Hospital Dia entre 2010 e 2014.	Revista Baiana de Saúde Pública	O objetivo deste trabalho é estimar a incidência de eventos adversos cirúrgicos em um Hospital Dia	os resultados deste estudo ratificam que a cirurgia realizada em regime ambulatorial de Hospital Dia está relacionada a menores incidências de eventos adversos cirúrgicos quando comparados com outros estudos no mesmo tipo de organização, bem como, com estudos em hospitais convencionais. Esses dados ratificam a segurança da cirurgia ambulatorial, entretanto, é indispensável um sistema de seguimento dos pacientes após alta, no sentido de evitar a subnotificação e sub-registros dos dados, que, na ausência desse, pode ocultar dados e identificar taxas irreais.
Resolução COFEN Nº 564/2017	Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) / 2017	Legislação	Não Se Aplica	COFEN	Não Se Aplica	Não Se Aplica
Relação entre tempo de exercício profissional e ocorrências éticas em enfermagem	da Silva, A.L.N.V; da Silva Candido, M.C.F; Duarte, S.J.H; Sampaio, A.T.L; dos Santos, R.M. / 2018	Artigo	Estudo documental, descritivo e retrospectivo	Revista de Enfermagem da UERJ	Analisar a relação entre tempo de exercício na profissão e ocorrências éticas de profissionais de enfermagem envolvidos em denúncias registradas no Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul (COREN/MS).	O predominante envolvimento de profissionais de enfermagem recém-formados em ocorrências éticas indica que é imperativa a realização de mais pesquisas sobre a bioética na formação da enfermagem brasileira, seja para conhecer a real situação, quanto para fornecer subsídios para a tomada de decisão da equipe de enfermagem.
Investigação de eventos adversos ocorridos em um hospital público de Brasília	Aquino, F.A.D.S; da Silva, V.G.A; Cartaxo, F.X / 2019	Programa de Iniciação Científica	Estudo transversal, retrospectivo e prospectivo, por meio de uma análise exploratória	Centro Universitário De Brasília	investigar os eventos adversos (EA) assistenciais ocorridos em um hospital público de Brasília	a presente pesquisa elucida aspectos importantes envolvidos na ocorrência dos EA e pode colaborar com a equipe de assistência, com a comunidade científica e acadêmica na discussão dos caminhos para a redução destas ocorrências que reverbera sobre o tratamento, recuperação e prognóstico dos pacientes por ela acometidos resgatando assim a proposta de Hipócrates de "antes de tudo, não causar dano".
Cultura de segurança em unidades de terapia intensiva: perspectiva dos profissionais de saúde	Souza, C.S.D; Tomaschewski-Barlem, J.G; Rocha, L.P; Barlem, E.L.D; Silva, T. L; Neutzling, B.R.D.S / 2019	Artigo	Estudo qualitativo, exploratório-descritivo	Revista Gaúcha de Enfermagem	Conhecer a cultura de segurança do paciente em unidades de terapia intensiva.	Evidenciou-se que os profissionais reconhecem a existência do erro na assistência à saúde e atribuem a sua ocorrência a falhas individuais e do sistema organizacional, além de estimularem uma cultura não punitiva e o aprendizado coletivo.
Ética e Gestão Hospitalar: Uma Reflexão Baseada na Percepção dos Profissionais de Saúde	de Carvalho Haringer, D.M / 2020	Dissertação de Doutorado	Estudo quantitativo com Análise Descritiva	Instituto Universitário de Lisboa	Percepção dos profissionais que atuam em um setor de um hospital relativa à Ética e Gestão Hospitalar. Justifica-se pela importância para comunidade científica, até 2019, poucos trabalhos e pesquisas foram publicados para a investigação em tomo da ética hospitalar	A percepção dos profissionais considera a ética e a boa gestão hospitalar existe na unidade de saúde onde trabalham. Necessário, que a gestão hospitalar olhe para a ética como estratégica na rotina dos profissionais e não só em momentos de crise. Este trabalho pretende refletir a ética na gestão hospitalar.
A importância da notificação de eventos adversos frente à segurança do paciente	da Costa Resende, A.L; de Jesus Silva, N; Resende, M.A; dos Santos, A.A; de Souza, G;	Artigo	Revisão Bibliográfica com análise qualitativa	Revista Eletrônica Acervo Saúde	Demonstrar a importância da atuação do enfermeiro na realização da notificação de eventos adversos, buscando a melhoria da qualidade	Observou-se que a atuação do enfermeiro é imprescindível no processo de trabalho, pois esse profissional se faz peça fundamental no auxílio ao diagnóstico de riscos e incidentes no cotidiano assistencial, além de gerenciar, planejar, organizar,

e à melhoria da qualidade assistencial: uma revisão bibliográfica	de Souza, H.C / 2020				assistencial e a segurança do paciente	executar ações, discutir periodicamente com sua equipe, elaborando e ministrando treinamentos com o objetivo de otimizar o atendimento ao paciente. O profissional de enfermagem é a principal fonte de cuidados para o alcance de assistência qualificada
Segurança do paciente e os problemas éticos nos serviços de saúde: revisão de escopo	Farias, L.F. / 2020	Trabalho de Conclusão de Curso	Revisão sistemática da literatura do tipo revisão de escopo	Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul	Esse estudo teve como objetivo mapear os problemas éticos presentes a prática dos profissionais de saúde no contexto da segurança do paciente nos serviços de saúde	Investimentos em pesquisa e ensino são essenciais para minimizar ocorrência de eventos adversos. Os serviços de saúde precisam ter responsabilidades para promover uma atmosfera segura para o usuário e profissionais.
Infrações éticas no cuidado de enfermagem à pessoa idosa	Pereira, M.C; Sousa, T.V; Guilhem, D.B; Lemes, J.S; Oliveira, M.L.C.D / 2020	Artigo	Estudo transversal descritivo de análise documental retrospectiva	Enfermagem em Foco	Analisar os processos éticos de enfermagem julgados pelo Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal envolvendo idosos.	Acredita-se que o estudo possa instigar os profissionais a pensar acerca da sua prática profissional e a respeito das possíveis implicações éticas e legais decorrentes da assistência aos idosos, contribuindo para que a prática de enfermagem seja mais cautelosa e eticamente responsável, considerando as necessidades de cuidados que surgem no cenário atual de envelhecimento populacional.
Tipos penais no exercício profissional de enfermagem: abordagem quantitativa	Mattozinhos, F.D.C.B; Freitas, G.F.D / 2021	Artigo	Estudo descritivo de abordagem quantitativa	Acta Paulista de Enfermagem	Descrever as ocorrências éticas de enfermagem envolvendo tipos penais nos Processos Éticos (PEs) julgados pelo Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (Coren/SP)	Os resultados do estudo foram de suma importância para identificar as ocorrências envolvendo tipos penais e com isso, a necessidade de se aprofundar a discussão sobre os problemas éticos na prática cotidiana do trabalho em enfermagem.
Ética em enfermagem: categorização de processos legais	Ues, L.V; Pereira, L.H; Bastos, R.M.D.A.F.P; Ribeiro, L.C.M; Silva, G.O; Campos, K.D.O; Barreto, I.S / 2021	Artigo	Estudo transversal, retrospectivo, com base em dados secundários obtidos de processos ético-disciplinares autuados no Conselho Regional de Enfermagem de Goiás (CorenGoiás) entre os anos de 2010 e 2019	Revista Brasileira de Enfermagem	Categorizar elementos fáticos dos processos ético-disciplinares de enfermagem no estado de Goiás	Destaca-se a contribuição deste estudo para a ética profissional em enfermagem e a necessidade clara de consolidação dessas competências no profissional em formação e de educação permanente para aqueles que se encontram em exercício da profissão.
Dilemas éticos vivenciados pela equipe de enfermagem no cuidado perioperatório frente às iatrogenias	da Paixão, Q.L; Batista, M.M.C; Oliveira, M.A.N / 2021	Artigo	Pesquisa qualitativa	Brazilian Journal of Development	Este estudo tem como objetivo geral conhecer os dilemas éticos vivenciados pela equipe de enfermagem no cuidado perioperatório frente às iatrogenias e como objetivos específicos identificar o agir da equipe de enfermagem na vivência de dilemas éticos frente às iatrogenias, descrever possibilidades e limites da equipe de enfermagem vivenciar	O estudo apontou que a equipe de enfermagem compreende iatrogenia como um erro que pode ser cometido pelos membros da equipe de saúde e durante a assistência, e, que para prevenir, faz-se necessário o incentivo do diálogo, a educação continuada para a equipe cirúrgica, promovendo aperfeiçoamento do conhecimento científico e de aspectos éticos legais da profissão e desenvolvimento da autonomia. No que concerne ao fazer e agir da equipe de enfermagem frente às iatrogenias percebe-se que os enfermeiros ainda encontram dificuldades para atuar frente às iatrogenias ocasionadas pelos médicos, por serem conhecidas de forma informal, dificultando

					no cuidado perioperatório dilemas éticos frente às iatrogenias e estabelecer estratégias de ações para prevenção de dilemas éticos frente iatrogenias no centro cirúrgico.	assim a ação imediata. Como possibilidades para vivenciar os dilemas éticos frente às iatrogenias estão os conflitos nas relações com a equipe médica, a falta de preparo dos profissionais e a inexistência de plano de cuidado para a equipe de enfermagem.
COFEN: É necessário olhar para quem mais precisa	Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro (COREN-RJ) / 2021	Editorial	Não Se Aplica	COREN - RJ	Não Se Aplica	Não Se Aplica
Processos éticos em enfermagem: uma revisão integrativa de estudos documentais	Polakiewicz, R.R; de Melo Tavares, C.M; da Silva, L.S.A.H; Ferreira, R.E; da Fonseca, C.D.S.G / 2022	Artigo	Revisão Bibliográfica	Research, Society and Development	Analisar estudos a respeito de processos éticos nos Conselhos Regionais de Enfermagem publicados na literatura	O estudo do perfil dos processos éticos na Enfermagem é essencial para construir abordagens direcionadas que visem minimizar a ocorrência destes
Estrutura conceitual da classificação internacional sobre segurança do doente	Organização Mundial de Saúde (OMS)	Relatório Técnico Final	Não Se Aplica	Não Se Aplica	Não Se Aplica	Não Se Aplica

Fonte: Autoria própria (2023).

3. Resultados e Discussão

3.1 Principais Ocorrências Éticas Na Enfermagem

Segundo De Carvalho Haringer (2020), a ética em saúde está relacionada com a qualidade dos cuidados prestados no dia a dia. Deste modo, é necessário que a ética e os princípios éticos estejam sempre presentes na Enfermagem durante seu exercício, pois é preciso garantir a dignidade de cada pessoa, uma vez que é inevitável o contato com as pessoas por parte destes profissionais.

Além do exposto, Schuh e Albuquerque (2009) *apud* De Carvalho Haringer (2020) narram que cuidado significa zelo, carinho, diligência, vigilância, bom trato. Assim, nota-se que o cuidado só surge quando um indivíduo possui valor para outro. Neste sentido, o estudo mencionado traz a reflexão que é algo além de “mais do que o cartesiano ‘penso, logo existo’ (cogito ergo sum)”, mas sim “‘sinto, logo existo’ (sentio ergo sum)”.

No Brasil, no ano de 2016, a NOTIVISA, boletim que aponta dados sobre segurança do paciente e retrata as notificações de Incidentes Relacionados à Assistência à Saúde e trabalho, recebeu 53.997 notificações de incidentes, sendo que os eventos mais frequentemente notificados foram referentes a “falhas do tipo assistenciais” e ocorreram em unidades hospitalares, principalmente em setores de internação (Aquino et al., 2019).

No viés do que foi supracitado, demonstra-se um alto índice de erro humano, salientando que a ação inadequada e a omissão, por parte do profissional de saúde, podem expor o paciente a riscos por negligência, imprudência ou imperícia (Duarte *et al.*, 2015; Costa et al., 2016; Freitas & Oguisso, 2007).

Outrossim, Polakiewicz *et al.* (2022) realizou um estudo a respeito dos profissionais de Enfermagem quanto a ocorrências ética e, deste modo, foi possível notar que a maioria dos estudos que utilizou como base apontou o auxiliar de enfermagem como maior alvo de processos éticos, enquanto poucos trabalhos relatavam o protagonismo por parte do enfermeiro, bem como o técnico de enfermagem neste âmbito. Sendo assim, utilizando este estudo como base, inferiu-se que as infrações éticas guardam relação com a formação, ou seja, quanto maior a formação menor a infração ética.

Ademais, no estudo feito por Pereira *et al.* (2020) é exposto algumas das principais ocorrências éticas relacionadas à Enfermagem, sendo elas expostas no Quadro 2 a seguir:

Quadro 2 – Principais Ocorrências Éticas.

Negligência	<ul style="list-style-type: none">✓ Procedimento que oferece risco de integridade física e moral;✓ Não monitorar o paciente durante atividade física;✓ Abandono de plantão;✓ Checou a medicação, mas não administrou;✓ Não acompanhar o paciente durante o plantão;✓ Utilizar medicamento e dieta imprópria para uso.
Imperícia	<ul style="list-style-type: none">✓ Erro de medicação;✓ Troca de via de instalação de soro e da dieta;✓ Infusão de dieta enteral em acesso venoso periférico;✓ Administrar medicação em excesso;✓ Introduziu sonda nasogástrica em local inadequado.
Imprudência	<ul style="list-style-type: none">✓ Não preencher corretamente as evoluções de enfermagem.

Fonte: Pereira *et al.* (2020).

Destarte, além dos dados exposto pelo autor supracitado, o mesmo expõe, por meio dos seus dados coletados, que a Negligência se apresenta com maior frequência, seguida pela Imperícia e Imprudência. Deste modo, deve-se frisar no âmbito

laboral de atuação dos profissionais de Enfermagem que é necessário um grande empenho por parte deles para que se garanta assistência de qualidade e segurança.

3.2 Razões para Ocorrências Éticas Ocorrerem

Atualmente, vive-se um aumento exacerbado do número de cursos de enfermagem tanto de nível superior, quanto técnico, sem uma fiscalização adequada. Por consequência a este fato, gera-se um aumento de vagas para profissionalização nesta área, contudo, não há o aumento de oferta de novos postos de trabalho na mesma proporção, o que tem gerado um desemprego estrutural, já que a relação oferta-demanda não ocorre na mesma medida. Como consequência, a grande disponibilidade de mão de obra promove o aumento do trabalho precário e, por esta razão, o trabalhador acaba se submetendo às piores condições laborais como meio de manter-se no emprego, garantindo assim a sua renda (Fernandes *et al.*, 2013; Ribeiro *et al.*, 2014; Da Silva *et al.*, 2018).

Além do fato supracitado, ainda há o fato de que apesar dos números expressivos de órgãos de formação, bem como mão de obra – Como posto pelo COREN-RJ (2021), a Enfermagem possuía cerca de 2.540.715 milhões de profissionais no Brasil no ano de 2021 -, sabe-se que a má formação e a baixa remuneração destes profissionais, cuja consequência se traduz na necessidade de exercer dupla jornada, corroboram indiscutivelmente para a incidência de ocorrências éticas (Da Silva *et al.*, 2018)

Outrossim, há problemas éticos relacionados à organização/gestão dos serviços de saúde em que se deve destacar a escassez de recursos humanos, financeiros, físicos e apoio institucional. Deste modo, corrobora-se para que o profissional de Enfermagem lide com um ínfimo tempo para que possa preparar suas atividades clínicas e realize os registros adequados de suas atividades (consultas, grupos, reuniões, acolhimentos, visitas domiciliares, imunizações, dentre outros), o que acentua a probabilidade da ocorrência de falhas por parte dos profissionais de Enfermagem (Farias, 2020).

Freitas e Oguisso (2007), Duarte *et al.* (2015) e Farias (2020) expõem em seus estudos que há pesquisas que apontam, também, como principais contribuintes para a ocorrência de eventos adversos:

- Déficit no cumprimento das normas e rotinas institucionais;
- Déficit de supervisão de enfermagem;
- Inexperiência profissional;
- Superlotação (Apesar de ser necessário que o foco de todo enfermeiro esteja voltado a uma atenção integral à saúde de forma resolutiva, levando em conta a singularidade de cada paciente, este fator não viabiliza tal prática);
- Déficit de pessoal (O que corrobora para que haja a sobrecarga de trabalho);
- Problemas de relacionamento entre a equipe multiprofissional;

Ademais, Farias (2020) aponta que entre os desafios para a segurança do paciente, bem como a redução das ocorrências éticas, está a grande pressão assistencial que os profissionais sofrem, a intensa demanda e a forte carga de trabalho, o que pode gerar falta de atenção. Tal fato foi constatado por esta mesma autora ao qual narra que o excesso de demanda é reconhecido pelos enfermeiros como um significativo causador de problemas éticos.

Além disso, Mattozinho e Freitas (2021) ratifica que esta problemática acerca das ocorrências éticas não se limita apenas pela formação precária e todas as outras causas supracitadas, mas tangencia, também, a realização de atividades que não são atribuição de determinado profissional. Tal fato muitas das vezes é recorrente devido aos trabalhadores de enfermagem terem um conhecimento limitado sobre o Código de Ética Profissional, o que promove um distanciamento entre o trabalho efetivamente realizado e suas competências éticas e legais.

Deste modo, como exposto por Duarte *et al.* (2015), há o paradigma em que é reconhecido a predisposição humana de cometer falhas, logo, conclui-se que a segurança do paciente depende da criação de sistemas que antecipem esses erros e que os previnam ou que os percebam antes que eles causem danos.

3.3 Vertentes Resolutivas Ante As Problemáticas Que Surgem Diante Das Ocorrências Éticas

A segurança do paciente é um elemento essencial à qualidade da assistência à saúde. Além disso, ela é caracterizada como fundamental no que diz respeito a promoção de saúde e prestação da assistência aos pacientes. Contudo, quando essa cultura é menosprezada, a probabilidade de falhas e de eventos adversos aumenta. Desta forma, o ideal no cuidado aos seres humanos é reduzir atos inseguros, com a aplicação de melhores práticas assistenciais para que, assim, seja alcançado um mínimo aceitável de acertos (Souza *et al.*, 2019; Aquino *et al.*, 2019).

Neste viés, partindo do pressuposto de que muitas das ocorrências éticas são evitáveis, sobretudo àqueles relacionados à assistência ao paciente, o Ministério da Saúde instituiu em 2013 o Programa Nacional de Segurança do Paciente, de maneira a implantar, de carácter obrigatório, os Núcleos de Segurança do Paciente em todos os estabelecimentos de saúde brasileiros. Tal fato consiste em uma estratégia de modificar o cenário de insegurança e desperdício na saúde e propor a adoção de medidas preventivas para a redução da probabilidade de ocorrência destes fatos que trazem danos e prejuízos tanto para os pacientes, quanto aos seus familiares (Aquino *et al.*, 2019).

O alcance da excelência na assistência ao paciente requer condutas e ações que viabilizem um processo dinâmico e sistematizado, que proporcione qualificação dos profissionais de saúde, além do aumento de sua satisfação e do crescimento profissional (Da Costa Resende *et al.*, 2020). A qualificação é um aliado da segurança do paciente, o que reflete a importância da qualificação dos trabalhadores que prestam assistência, bem como daqueles que gerenciam o serviço (Aquino *et al.*, 2019).

Além do supracitado, a OMS (2011) reconheceu os eventos adversos assistenciais como um problema de saúde pública. Logo, salienta-se que é necessário a instauração de uma cultura de segurança nas instituições de saúde por intermédio do gerenciamento de risco para que, assim, seja garantido a melhoria da qualidade do cuidado de saúde de modo que ele seja seguro, efetivo, centrado no paciente, oportuno, eficiente e equitativo (Pagani *et al.*, 2019; Aquino *et al.*, 2019).

Outrossim, é de suma importância que as instituições formadoras realizem investimentos acerca dos currículos dos cursos de graduação em enfermagem, bem como das entidades de classe, dos estabelecimentos de saúde e do próprio enfermeiro, no sentido de buscar capacitação profissional e constante atualização, a fim de assegurar o exercício seguro e com isenção de riscos à clientela assistida (Farias, 2020)

Esta intervenção supracitada se deve ao fato da atual forma de oferta de cursos não haver um acompanhamento adequado da sua qualidade, o que pode significar um risco, haja vista que a área da saúde lida diretamente com a vida de outras pessoas, podendo pô-las em risco. Nesse sentido, estudos apontam a necessidade de regulação e estabelecimento de parâmetros de qualidade para que não ocorra somente um aumento quantitativo de vagas, mas também uma formação de qualidade, com profissionais que intervenham positivamente nos atuais modelos de atenção à saúde (Da Silva *et al.*, 2018).

Desta forma, conclui-se que o profissional só será ético quando atuar conforme os princípios propostos em seu código de ética, a partir de sua interpretação e compreensão. Além disso, o mesmo deve ter de forma clara a concepção de que pode ser responsabilizado eticamente por seus atos, tornando-o obrigado a responder por seu ato praticado e suas consequências (Mattozinhos & Freitas, 2021).

4. Conclusão

Em primeira instância é válido elencar que a Ocorrências Éticas, no contexto atual, como exposto neste trabalho tem como forte causa a falta de fiscalização da qualidade de Ensino das Unidades formadoras, uma vez que as mesmas vêm

crescendo em larga proporção, o que torna deficitário o conhecimento ético por parte dos profissionais de Enfermagem, deixando-os mais suscetíveis a cometer falhas/erros sobre a assistência prestada.

Outrossim, culpar a precariedade do ensino não exime o Profissional de sua culpa, uma vez que o mesmo deve estar em constante atualização e aperfeiçoamento de seus conhecimentos técnicos para que possa propor aos seus pacientes um cuidado adequado, de qualidade e, por consequência, livre de danos, como estipulado pelo COFEN por meio de sua Resolução de número 564 do ano de 2017.

Além disso, há também outras questões que tornam as Ocorrências Éticas algo cada vez mais cotidiano, como o baixo efetivo nas equipes de Enfermagem que geram, por consequência, a sobrecarga dos profissionais, bem como as baixas remunerações que corroboram para que os profissionais tenham mais de um emprego para que possam sobreviver e manter uma qualidade de vida adequada. Logo, faz-se necessário uma reestruturação adequada tanto de pessoal, quanto monetária, para que se reduza para ínfima a probabilidade destas ocorrências.

Outro fator agravante para estas problemáticas, que também é exposto no desenvolvimento deste estudo, é a escassez de literatura a respeito da ética em enfermagem nas diversas bases de dados. Tal fato é alarmante pois se a sociedade científica não produz conteúdo a respeito disso, é um indicativo de que esta temática não possui seu devido valor, o que é grave, uma vez que as Ocorrências Éticas afetam diretamente a vida dos pacientes.

Logo, o estudo em questão fomenta a necessidade de construção de novos estudos, principalmente os de campo, pois é necessário que se forme uma linha de ação para que as problemáticas expostas neste estudo possam ser sanadas, ou evitadas, uma vez que a ética é o alicerce de tomadas de decisão por parte do profissional, o que impacta na assistência prestada aos usuários.

Referências

- Aquino, F. A. D. S., da Silva, V. G. A., & Cartaxo, F. X. (2019). Investigação de eventos adversos ocorridos em um hospital público de Brasília. *Programa de Iniciação Científica-PIC/Uniceub-Relatórios de Pesquisa*. <https://www.gti.uniceub.br/pic/article/view/7629>
- Bernardo, W. M., Nobre, M. R., & Jatene, F. B. (2004). Evidence-based clinical practice. Part II--Searching evidence databases. *Revista da Associação Médica Brasileira (1992)*, 50(1), 104-108. <https://europepmc.org/article/med/15253037>
- CFE. (2017). Resolução N° 564/2017. Brasília: Conselho Federal de Enfermagem (CFE). <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017/>
- COREN-RJ. (2021). COFEN: É necessário olhar para quem mais precisa. Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro (COREN-RJ). http://www.coren-rj.org.br/cofen-e-necessario-olhar-para-quem-mais-precisa_23284.html
- Correia-Lima, F. G. (2012). Erro médico e responsabilidade civil. *Brasília: Conselho Federal de Medicina, Conselho Regional de Medicina do Estado do Piauí*, 22. <https://portal.cfm.org.br/images/stories/biblioteca/erromedicoresponsabilidadecivil.pdf>
- Costa, E. A. M., Moreira, L. L., & Gusmão, M. E. N. (2016). Incidência de eventos adversos cirúrgicos em hospital dia. *Revista Baiana de Saúde Pública*, 40. <https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/2673>
- da Costa Resende, A. L., de Jesus Silva, N., Resende, M. A., dos Santos, A. A., de Souza, G., & de Souza, H. C. (2020). A importância da notificação de eventos adversos frente à segurança do paciente e à melhoria da qualidade assistencial: uma revisão bibliográfica. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, (39), e2222-e2222. <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/2222>
- da Paixão, Q. L., Batista, M. M. C., & Oliveira, M. A. N. (2021). Dilemas éticos vivenciados pela equipe de enfermagem no cuidado perioperatório frente às iatrogenias. *Brazilian Journal of Development*, 7(2), 17123-17142. <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/download/24925/19878>
- da Silva, A. L. N. V., da Silva Candido, M. C. F., Duarte, S. J. H., Sampaio, A. T. L., & dos Santos, R. M. (2018). Relação entre tempo de exercício profissional e ocorrências éticas em enfermagem [Relationship between length of service and ethics violations in nursing][Relación entre tiempo de ejercicio profesional y ocurrencias éticas en enfermería]. *Revista Enfermagem UERJ*, 26, 23058. <https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/23058>
- de Carvalho Haringer, D. M. (2020). *Ética e Gestão Hospitalar: Uma Reflexão Baseada na Percepção dos Profissionais de Saúde* (Doctoral dissertation, ISCTE-Instituto Universitario de Lisboa (Portugal)). <https://www.proquest.com/openview/1ddde43a5bf6e6e6d54b2b9808440cc/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y>
- de Souza Minayo, M. C., Deslandes, S. F., & Gomes, R. (2011). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Editora Vozes Limitada.
- Duarte, S. D. C. M., Stipp, M. A. C., Silva, M. M. D., & Oliveira, F. T. D. (2015). Eventos adversos e segurança na assistência de enfermagem. *Revista brasileira de enfermagem*, 68, 144-154. <https://www.scielo.br/j/reben/a/mBxyRmzXxjVYbDQZfg7phyj/>

- Farias, L. F. (2020). Segurança do paciente e os problemas éticos nos serviços de saúde: revisão de escopo. <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/243158>
- Fernandes, J. D., Teixeira, G. A. D. S., Silva, M. G., Florêncio, R. M. S., Silva, R. M. D. O., & Rosa, D. D. O. S. (2013). Expansão da educação superior no Brasil: ampliação dos cursos de graduação em enfermagem. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 21, 670-678. <https://www.scielo.br/j/rlae/a/Mxnr99VnQ74vgxYMJHfZdtj/?lang=pt>
- Freitas, G. F. D., & Oguisso, T. (2003). Ocorrências éticas na enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 56, 637-639. <https://www.scielo.br/j/reben/a/8jGdHWWWc4bZT54wXt5JhWv/?format=pdf>
- Freitas, G. F. D., & Oguisso, T. (2007). Perfil de profissionais de enfermagem e ocorrências éticas. *Acta Paulista de Enfermagem*, 20, 489-494. <https://www.scielo.br/j/ape/a/gmyXDZCChZPhj83KgMP3LsL/?format=html>
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. (6a ed.), Editora Atlas SA.
- Mattozinhos, F. D. C. B., & Freitas, G. F. D. (2021). Tipos penais no exercício profissional de enfermagem: abordagem quantitativa. *Acta Paulista de Enfermagem*, 34. <https://www.scielo.br/j/ape/a/cQwTH5tFvPfwQHXbHv7ftQd/?format=pdf&lang=pt>
- Minayo, M. C. D. S. (1992). O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. In *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde* (pp. 269-269). <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1344574>
- OMS – Organização Mundial da Saúde. (2011). Estrutura conceitual da classificação internacional sobre segurança do doente. Relatório técnico final. Direção Geral da Saúde (pp. 142).
- Pagani, S., Crozeta, K., & Crisigiovanni, A. B. R. (2009). Cultura de segurança do paciente: avaliação de enfermeiros. <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/41154>
- Pereira, M. C., Sousa, T. V., Guilhem, D. B., Lemes, J. S., & Oliveira, M. L. C. D. (2020). Infrações éticas no cuidado de enfermagem à pessoa idosa. *Enferm Foco*, 11(6), 120-125. <https://enfermfoco.org/article/infracoes-eticas-no-cuidado-de-enfermagem-a-pessoa-idosa/>
- Polakiewicz, R. R., de Melo Tavares, C. M., da Silva, L. S. A. H., Ferreira, R. E., & da Fonseca, C. D. S. G. (2022). Processos éticos em enfermagem: uma revisão integrativa de estudos documentais. *Research, Society and Development*, 11(3), e48311326711-e48311326711. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/26711>
- Ribeiro, A. C., de Souza, J. F., & da Silva, J. L. (2014). A precarização do trabalho no SUS na perspectiva da enfermagem hospitalar. *Cogitare Enfermagem*, 19(3). <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/download/33034/23248>
- Rother, E. T. (2007). Revisión sistemática X Revisión narrativa. *Acta paulista de enfermagem*, 20, v-vi. <https://www.scielo.br/j/ape/a/z7zZAZ4GwYV6FR7S9FHTByr/?lang=es>
- Schuh, C. M., & de Albuquerque, I. M. (2009). A ética na formação dos profissionais da saúde: algumas reflexões. *Revista Bioética*, 17(1). http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/79
- Souza, C. S. D., Tomaszewski-Barlem, J. G., Rocha, L. P., Barlem, E. L. D., Silva, T. L., & Neutzling, B. R. D. S. (2019). Cultura de segurança em unidades de terapia intensiva: perspectiva dos profissionais de saúde. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 40. <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/HQZgjsypHfqPkkNVXb4DrsJ/?lang=pt>
- Ues, L. V., Pereira, L. H., Bastos, R. M. D. A. F. P., Ribeiro, L. C. M., Silva, G. O., Campos, K. D. O., & Barreto, I. S. (2021). Ética em enfermagem: categorização de processos legais. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 75. <https://www.scielo.br/j/reben/a/rRrWJMB3NWydKYrGvWcdTM/?lang=pt>